



Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

***LANÇAMENTO PÚBLICO DA "CÁTEDRA UNESCO DA
UNIVERSIDADE LUSÓFONA: EDUCAÇÃO, CIDADANIA E
DIVERSIDADE CULTURAL"***

Intervenção de

S. Ex.^a Dr.^a Georgina Benrós de Mello,

Diretora-Geral da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

Auditório Armando Guebuza - ULHT

28 de novembro de 2018

Magnífico Reitor, Senhor Professor Doutor Mário Moutinho,
Exmo. Sr. Presidente do Conselho de Administração, Professor Doutor Manuel Damásio,
Exmo. Senhor Professor Doutor António Teodoro, Diretor do Instituto da Educação e do Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento (CeIED),
Exma. Senhora Professora Doutora Judite Primo, digníssima Titular da Cátedra UNESCO,
Exmo. Senhor Professor Doutor Mário Avelar, Coordenador da Comissão Temática da Educação, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia dos Observadores Consultivos da CPLP,
Senhores Professores, Investigadores e Discentes,
Distintos Convidados,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Constitui para mim uma honra e um privilégio poder tomar a palavra nesta cerimónia, para agradecer o convite endereçado à CPLP e saudar a todos.

A Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, tem procurado contribuir para a formação altamente qualificada, graduada e pós-graduada, de quadros dos Estados membros da Comunidade, desempenhando um papel ativo que favorece o crescimento económico e o desenvolvimento social. Acresce a sua presença na quase totalidade dos países da CPLP, que constitui um sinal concreto do interesse da instituição em promover uma cooperação académica efetiva e potenciadora do acesso ao ensino superior no espaço da CPLP.

Ademais, a Lusófona tem cultivado uma relação institucional próxima da CPLP, sendo de justiça relembrar, de entre outras atividades em curso demonstrativas do caráter dinâmico e proactivo do seu relacionamento com a CPLP nos últimos dez anos, as seguintes:

- (i) Os prémios académicos e a atribuição de bolsas a estudantes dos países da CPLP, cujo merecido reconhecimento foi assinalado na mais recente Conferência de Chefes de

Estado e de Governo da CPLP, realizada em julho passado, na cidade de Santa Maria, em Cabo Verde.

- (ii) A participação de sucessivos Secretários Executivos da CPLP nas Sessões Solenes do Dia da Universidade Lusófona.
- (iii) A participação ativa da Universidade Lusófona nas Conferências sobre a Mobilidade Académica na CPLP, no âmbito dos trabalhos da Comissão Temática de Educação, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia dos Observadores Consultivos da CPLP.
- (iv) As atividades do Grupo de Cooperação, que nos seus regulares almoços de trabalho vem juntando importantes players do mundo empresarial, da academia e representantes da CPLP, no debate de temas económicos candentes.
- (v) A colaboração estreita da Área de Museologia com o Secretariado Executivo da CPLP, que culminou na exposição «O Futuro Aposta na CPLP», inaugurada por ocasião do «Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP», a 9 de maio de 2017.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Estamos cientes dos saltos qualitativos dados nos respetivos processos de desenvolvimento pelos países que souberam apostar na qualificação de recursos humanos, na investigação fundamental e aplicada, bem como na inovação tecnológica.

Com efeito, a educação, o ensino superior, a ciência, a tecnologia e a inovação destacam-se cada vez mais como motores de mudança e transformação social e como importantes propulsores da produção de riqueza, da gestão sustentável dos recursos naturais e humanos, do desenvolvimento de estratégias nacionais de crescimento sustentável.

Na perspetiva dos indivíduos, o ensino superior está associado à potenciação da autonomia intelectual, ao sentido crítico, à consciência social e à cidadania, ao incremento do acesso a melhores oportunidades no mercado de trabalho.

É neste contexto que na CPLP almejamos uma cooperação multilateral efetiva nos domínios da educação, da ciência, da tecnologia, do ensino superior e da cultura.

Na realidade, a Declaração Constitutiva da CPLP já em 1996 reconhecia que a diversidade cultural dos Estados Membros constitui património cultural comum.

Subsequentemente, em 2009, foi institucionalizado o Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP, que, a 5 de maio de cada ano, celebra a nossa diversidade cultural, as nossas línguas nacionais, bem como a Língua Portuguesa que nos une, símbolo maior da herança histórica, cultural e linguística que partilhamos.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A CPLP é uma Comunidade de nove Estados membros que se pretende aberta e inclusiva. Congrega ainda, como Observadores Associados, a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura, bem como 18 Estados terceiros, todos identificando-se com os nossos valores e princípios e que juntam-se a nós na promoção da Língua Portuguesa.

Pretendemos alargar cada vez mais este esforço conjunto à cooperação nos mais diversos domínios que concorrem para o desenvolvimento socioeconómico e para o bem-estar dos nossos povos.

É que de acordo com os seus estatutos, a CPLP atua em três vertentes: a concertação político-diplomática; a promoção e difusão da Língua Portuguesa; a cooperação em todos os domínios, incluindo nas áreas que a Cátedra UNESCO pretende desenvolver – a Educação, a Cidadania e a Diversidade Cultural.

Em matéria de promoção de uma maior articulação com a sociedade civil, a CPLP conta, por outro lado, com várias instituições, associações e fundações que, ao abrigo do estatuto de Observador Consultivo, procuram contribuir para a implementação dos objetivos comunitários, como é o caso da Universidade Lusófona desde 2008.

Permitam-me sublinhar aqui que a CPLP é uma comunidade entre iguais, que rege-se pela regra do consenso - decorrente da igualdade soberana dos Estados membros, pela não ingerência nos assuntos internos, pelo respeito pela identidade nacional de cada Estado e que orienta-se para a promoção do desenvolvimento e da cooperação mutuamente vantajosa.

De acordo com os seus estatutos, a CPLP atua em três vertentes: a concertação político-diplomática; a promoção e difusão da Língua Portuguesa; a cooperação em todos os domínios, incluindo nas áreas que a Cátedra UNESCO pretende desenvolver – a Educação, a Cidadania e a Diversidade Cultural.

Nas áreas relevantes para a Cátedra, desde 2014 a CPLP aprovou planos estratégicos de cooperação multilateral com vigência no horizonte 2020: o da Cultura, a 11/abril e o do ensino superior, investigação e tecnologia, a 15/abril. Já em 2016, a 24/maio, aprovou o primeiro instrumento de cooperação estratégica multilateral na área da educação.

Também a Nova Visão Estratégica da CPLP, que cobre o período 2016-2026 e aprovada em 2016, reitera as áreas da educação, ciência, tecnologia, ensino superior e cultura como fundamentais para a implementação das sociedades que almejamos construir nos nossos países.

Essas áreas são destacadas pelo reconhecimento do seu papel preponderante na erradicação da pobreza, na dignificação dos cidadãos, na inclusão social, na redução das desigualdades, na criação da riqueza, no desenvolvimento sustentável e na melhoria das condições de vida.

De igual forma, contribuem sobremaneira para o cumprimento dos compromissos internacionalmente assumidos pelos nossos Estados, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.

A criação de uma rede de parceiros interessados na implementação da Nova Visão Estratégica da CPLP impulsionará a aproximação do conhecimento científico e da investigação aplicada à realidade socioeconómica das nossas nações.

Assim vamos construindo o que vem sendo designado de «Espaço do Ensino Superior e do Conhecimento Científico da CPLP», que visa impulsionar, nomeadamente,

- (i) A mobilidade académica de estudantes, docentes e investigadores;
- (ii) A circulação e transferência do conhecimento;
- (iii) A constituição de redes científicas temáticas; e ainda,
- (iv) A criação de programas conjuntos de formação avançada e pós-avançada.

No entanto, estamos cientes de que ainda muito há a fazer na CPLP, motivo pelo qual nos regozijamos particularmente com a criação desta Cátedra UNESCO dedicada à «Educação, Cidadania e Diversidade Cultural», em boa hora constituída pela Área da Museologia da

Universidade Lusófona, aprovada e reconhecida pelo Programa UNITWIN (The University Twinning and Networking program), estabelecido em 1992 pela UNESCO.

A Cátedra UNESCO espelha, na sua designação, nos seus objetivos e nas atividades que propõem-se empreender, o pleno alinhamento com as prioridades da agenda da CPLP. Pelo seu caráter transversal e por pretender constituir-se como uma rede de partilha e produção de conhecimento científico em torno da temática da promoção da diversidade cultural, tendo como fim último contribuir para a criação de “sociedades pacíficas e inclusivas”, “impulsionar a economia solidária” e promover redes dinâmicas que integrem académicos, sociedade civil e as comunidades locais.

Auguramos pois que a Cátedra UNESCO possibilite o surgimento de grupos de estudos e investigação científica que estimulem um debate académico que não perca de vista as especificidades socioculturais nacionais dos Estados membros da CPLP e que contribua para a identificação de novos caminhos que possibilitem a geração de novo conhecimento nos domínios da “Educação, Cidadania e Diversidade Cultural”.

Votos de longa vida e inúmeros sucessos à “Cátedra Unesco da Universidade Lusófona: Educação, Cidadania e Diversidade Cultural”, bem como à sua titular, a Senhora Professora Doutora Judite Primo.

Muito obrigado!